



MÉDICOS DENTISTAS

Bastonário reeleito promete lutar por convenções com SNS

Reeleito com mais de 60% dos votos, o bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas define como prioridade a luta pela integração de cuidados de saúde oral no Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Orlando Monteiro da Silva - que inicia o seu quarto mandato à frente da OMD, depois de ter derrotado, anteontem, o candidato Fernando Guerra - promete negociar com o Governo uma tabela de comparticipações para que os utentes possam ser tratados em clínicas dentárias privadas. A prazo, o bastonário pretende conseguir a abertura do SNS à entrada de médicos dentistas, sobretudo nos hospitais, "que estão em situações de verdadeira ruptura no que respeita à estomatologia e à medicina dentária".

Congratulando-se com a maior participação de sempre numa eleição da OMD (cerca de 2600 votos, num universo de 6500 inscritos, mais do dobro do acto eleitoral anterior), Orlando Monteiro da Silva listou ainda como prioridade o alargamento do cheque-dentistas a mais grupos populacionais. O programa limita-se actualmente a crianças, grávidas e idosos desfavorecidos.

Internamente, uma das metas é conseguir que, além dos médicos dentistas, também sejam obrigadas a inscrever-se na OMD todas as entidades prestadoras de cuidados de saúde oral. O excesso de licenciaturas e consequente problema de empregabilidade dos jovens profissionais é outra das áreas de luta da nova equipa. ■